

A Experiência de intervenção em rede na violência doméstica no concelho de Águeda

Tiago Santos

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental
Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Catarina Neves

Cruz Vermelha Portuguesa
Delegação de Águeda



Projecto “Escutar Silêncios”

A experiência de Águeda

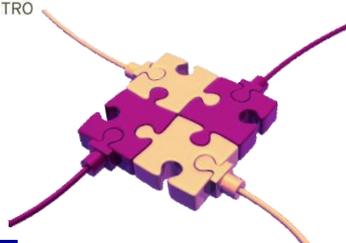
V!!!

GRUPO VIOLÊNCIA

*Informação, Investigação,
Intervenção*

ARSC ADMINISTRAÇÃO
REGIONAL DE
SAÚDE DO CENTRO

Centro Hospitalar Psiquiátrico
CHP
COIMBRA



PIR 2009-2012

CiG


escutar
os silêncios
rede local contra a violência doméstica



POPH

Projecto “Escutar Silêncios”

A experiência de Águeda



Equipa Alargada

- Entidades do concelho com intervenção direta e indireta em situações de VD
- Reúne trimestralmente

Equipa restrita:

- Entidades com intervenção direta em situações de VD: DPSM, Centro de Saúde, NAVD, MP, GNR, DGRS, CPCJ e CVP (Consulta de Agressores/GIEV)
- Reúne na 1ª quinta-feira de cada mês

Projecto “Escutar Silêncios”

A experiência de Águeda



Equipa Restrita

- Avaliação do risco e de medidas de protecção
- Articulação de intervenções e definição do papel de cada técnico/instituição na situação
- Vítimas: DPSM, MP (medidas de protecção), GNR, NAVD, Psicóloga do Centro de Saúde, GIEV e CPCJ
- Agressores: DPSM, MP (medidas de coacção), GNR, CVP de Águeda, DGRS

Violência Doméstica

Modelos de leitura conceptual

Agressores

Vítimas

Violência Doméstica

Modelos de leitura conceptual

Agressores

- extensão do poder & controlo universais masculinos
- Sociedade que reforça crenças do tipo patriarcal
- exercício de poder & controlo sobre a vítima
- Crenças a desafiar & confrontar

Vítimas

- Papel passivo
- Interveniente accidental
- Fracos recursos pessoais
- Incapacidade
- Imposição de medidas
- Foco pedagógico

Violência Doméstica

Modelos de leitura conceptual

10/01/2019

Vítima de violência doméstica processa Estado por privação de sexo com agressor - Portugal - Correio da Manhã



IMPRESSO DO SITE DO JORNAL CORREIO DA MANHÃ, EM WWW.CM.JORNAL.PT



Vítima de violência doméstica processa Estado por privação de sexo com agressor

Homem esteve preso e mulher perdoou-o. O juiz soltou-o mas proibiu contactos para a proteger.

Por Magali Pinto

|

20.10.18

Violência Doméstica

Modelo de leitura conceptual

Violência:

Conversão de uma **diferença** e de uma **assimetria** numa relação de **desigualdade** com fins de **dominação** e **opressão**

Violência Doméstica

Modelo de avaliação/intervenção

- não se avalia exclusivamente um indivíduo, mas antes uma situação.
- Comportamentos abusivos são destrutivos e têm de ser eliminados
- Reconhecimento não confrontacional
- Todos os ambientes têm recursos positivos

Violência Doméstica

Modelo de avaliação/intervenção

- Ênfase na motivação, empenho e fiabilidade dos intervenientes
- Intervenção individualizada, de acordo com características pessoais
- Agressores como grupo heterogéneo
- Vários graus de potencial de mudança
- Articulação com o sistema judicial e policial

Violência Doméstica

Modelo de avaliação/intervenção

- Inclusão da vítima no processo respeitando a sua posição
- Quebra do ciclo de violência
- Perspectiva educacional Vs terapêutica
- Técnico como mediador

Violência Doméstica

Desafios na abordagem inter-institucional

- Ambiguidade de papéis
- Dominância de perspectivas de género
- Secundarização dos agentes judiciais
- Desqualificação do sistema
- Potenciação de fenómenos extremos de violência



Violência Doméstica

Oportunidades da articulação em rede

- Impacto da VD na saúde mental
- Relevância das redes formais e informais
- Papel da equipa na rede de intervenção local na mobilização
- Papel da Psiquiatria na rede – supervisão e intervenção

Intervenção com Agressores

Consulta Psicológica

Intervenção com Agressores

Consulta Psicológica

- Sinalização
 - DGRS
 - CPCJ
 - Centro de Saúde
 - IPSS
 - Outros

- Critérios de admissão
 - Aceitar a intervenção
 - Contrato de intervenção e compromisso de não-violência
 - Doença Mental – Orientação para consultas complementares

Consulta Psicológica

Contrato Terapêutico

- Necessidade de interrupção da violência
- Possibilidade de obter informações junto de terceiros (vítima, familiares, outros técnicos ou entidades)
- Possibilidade de proceder a denúncia perante a continuidade dos actos agressivos
- Possibilidade de elaborar informações escritas que possam não ser favoráveis

Consulta Psicológica

Tipos de agressores

- Com fracos recursos cognitivos/debilidade cognitiva
- Com doença mental
- Com consumo de substâncias psico-activas
- Com perturbações da personalidade
- Com intolerância ao stress e à frustração
- Reincidentes no crime de VD/outro tipo de criminalidade/Comportamentos desviantes
- Com história anterior de vitimação

Consulta Psicológica

Objectivos Gerais

- **Avaliação psicológica** (Personalidade; QI; Psicossomatologia e Violência) e das necessidades sociais e/ou de saúde
- **Motivação** do indivíduo para a mudança e para a intervenção
- Psicoeducação e mudança de crenças e estereótipos em relação à violência
 - educação para a não-violência e igualdade de género
 - análise das dinâmicas, processos e factores associados à violência doméstica
 - ciclo da violência, estratégias de poder e controlo
 - dinâmicas abusivas e seus efeitos
- Alteração dos padrões de **comunicação**
- Treino de competências sociais , interpessoais e promoção do auto-controlo
- Intervenção psicoterapêutica cognitivo-comportamental (se necessário)

Consulta Psicológica

Objectivos Específicos

- Definição do conceito de violência, de comportamentos violentos e das consequências pessoais e legais dos mesmos
- Compreensão sobre as causas, dinâmicas, motivações e processos associados aos comportamentos violentos
- Apresentação do ciclo da violência
- Discussão das crenças relativas aos papéis sexuais e sociais e de situações conhecidas de relações disfuncionais/agressivas
- Discussão dos mitos associados à violência doméstica/Representações sociais da violência

Consulta Psicológica

Objectivos Específicos

- Reorganização cognitiva, emocional e experiencial das suas vivências, percepções e narrativas pessoais
- Discussão das implicações dos comportamentos violentos na vítima e na relação entre ambos
- Desenvolvimento de competências de tomada de perspectiva e de empatia
- Desconstrução de **estratégias de racionalização**, de **externalização**, de **minimização** ou **negação** das consequências e gravidade dos episódios de agressão
- **Responsabilização** exclusiva do indivíduo pelos seus actos e pelas agressões
- Treino de discriminação de estados emocionais e reconhecimento de sentimentos

Consulta Psicológica

Objetivos Específicos

- Treino de assertividade – Como se fazer respeitar (fazer valer os seus desejos e interesses) sem recorrer à violência/Treino de competências sociais
- Desenvolvimento de estratégias de auto-controlo comportamental
- Desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas e de gestão de conflitos
- Desenvolvimento de competências de regulação emocional e de controlo da agressividade

Consulta Psicológica

Objectivos Específicos

- Aprendizagem de Técnicas de Gestão da Raiva/Zanga
- Promoção de padrões saudáveis de inter-relacionamento e Implementação de dinâmicas relacionais adequadas
- Desenvolvimento de técnicas de comunicação e negociação adequadas
- Psicoterapia de acordo com os princípios da Terapia Cognitivo - comportamental
- Prevenção da recaída

Consulta Psicológica

Estratégias de Intervenção

- Registos de auto-monitorização; Registos diversos (ansiedade e mal-estar, episódios de pré-violência e estratégias usadas para as evitar, situações que despoletam a agressão...)
- Actividades psicoeducativas e informativa
- Exercícios de autocontrolo da raiva/Aprendizagem de Técnicas de Autocontrolo
- Aprendizagem de auto-aplicação do Time Out
- Estratégias de manejo da Raiva

Consulta Psicológica

Estratégias de Intervenção

- Técnicas de gestão do stress
- Role-Play e exercícios experimentais
- Análise e substituição de pensamentos disfuncionais e reestruturação cognitiva
- Pesquisa de crenças mal adaptativas precoces
- Aprendizagem de Técnicas de Relaxamento
- Leitura de textos e visionamento de trechos de filme

Consulta Psicológica

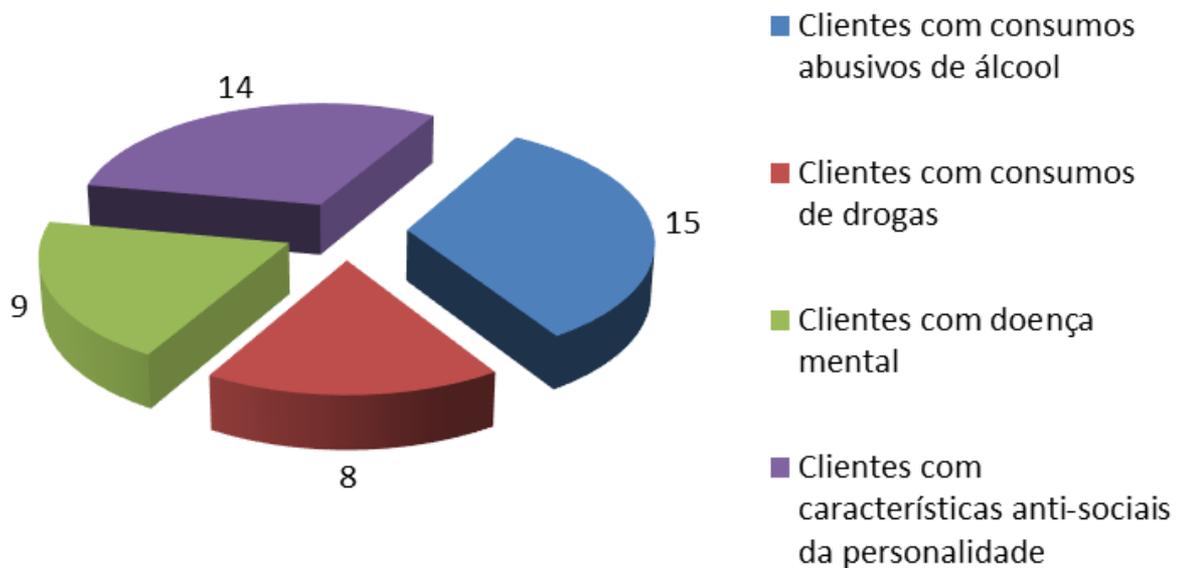
Alguns números

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
N.º de Processos de Agressores	1	2	1	9	17	18	48
N.º de Consultas	2	20	26	53	115	81	297
N.º de Agressores do sexo masculino	0	1	0	5	12	15	33
N.º de Agressores do sexo feminino	1	1	1	4	5	3	15

Consulta Psicológica

Alguns números

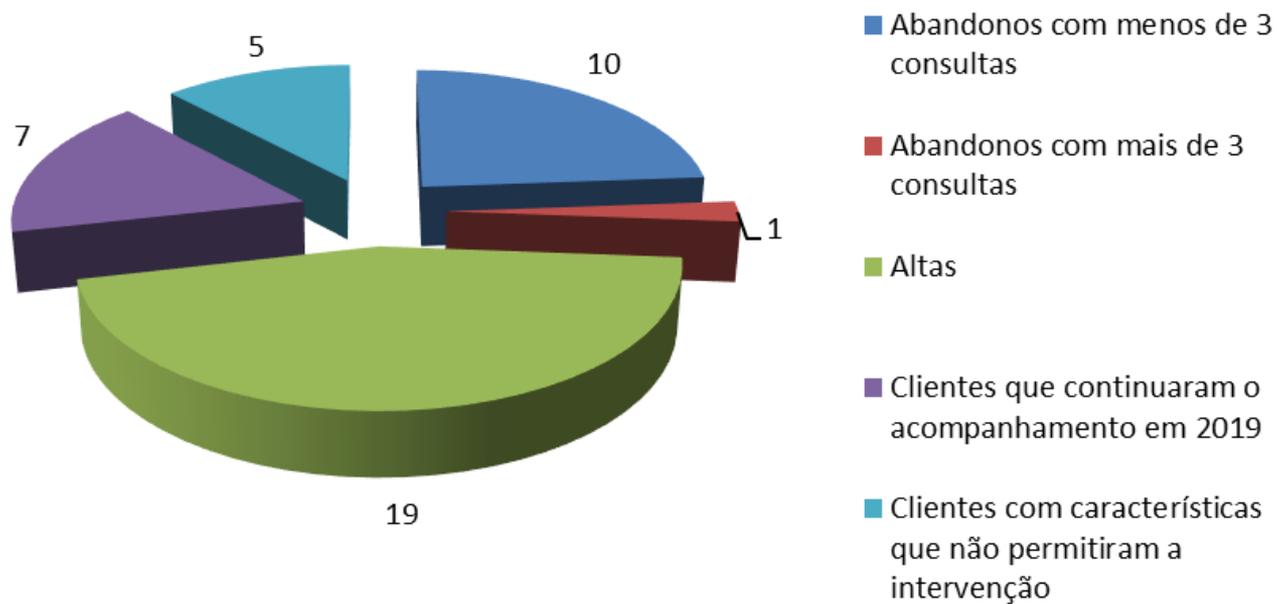
Co-morbilidades



Consulta Psicológica

Alguns números

Follow up (2017-18)



Consulta Psicológica

Alguns números

- Episódios de violência ocorridos durante o acompanhamento: 1
- Clientes que se mantiveram abstinentes durante o período do acompanhamento: 11
- Clientes encaminhados para serviços de saúde e a cumprir tratamento durante o acompanhamento: 9

Consulta Psicológica

Desafios e constrangimentos

- Escassez de recursos humanos com formação especializada, competência e interesse pela intervenção com agressores
- Escassez de formações específicas para a intervenção com os agressores
- Dificuldade de obter financiamentos específicos para intervenção com agressores/Escassez de evidências empíricas
- Existência de políticas pouco integradoras dos problemas centradas sobretudo na protecção da vítima, que embora fundamental, não produz verdadeira mudança

Os agressores são os agentes activos da violência e uma das formas mais eficaz de proteger a vítima e evitar futuras vitimações é produzir mudança cognitiva, emocional e comportamental de forma a estabelecer padrões de relacionamento adequados, isentos de violência e centrados na igualdade e no respeito.

A Experiência de intervenção em rede na violência doméstica no concelho de Águeda

Tiago Santos

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental
Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Catarina Neves

Cruz Vermelha Portuguesa
Delegação de Águeda



**I ENCONTRO
VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA**

UM OLHAR SOBRE AGRESSORES

23 E 24 DE MAIO
Casa das Histórias Paula Rego

 FÓRUM MUNICIPAL
CONTRA
A VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA
CASCAIS

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas